

OFÍCIO SEI Nº 619/2019/GME-ME

Brasília, 11 de novembre de 2019.

A Sua Excelência a Senhora Deputada SORAYA SANTOS Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados

Assunto: Requerimento de Informação.

Senhora Primeira-Secretária,

Refiro-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 844, de 23.10.2019, dessa Primeira-Secretaria, por intermédio do qual foi remetida cópia do Requerimento de Informação nº 1481/2019, de autoria da COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO, que solicita "informações sobre os estudos realizados pelo Governo Federal quanto à privatização da Telebrás e ao lançamento de outros satélites pela empresa".

A propósito, encaminho a Vossa Excelência, em resposta à solicitação da Comissão, o Despacho SEDDM-GABIN (4735876), de 31 de outubro de 2019, elaborado pela Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados.

Atenciosamente,

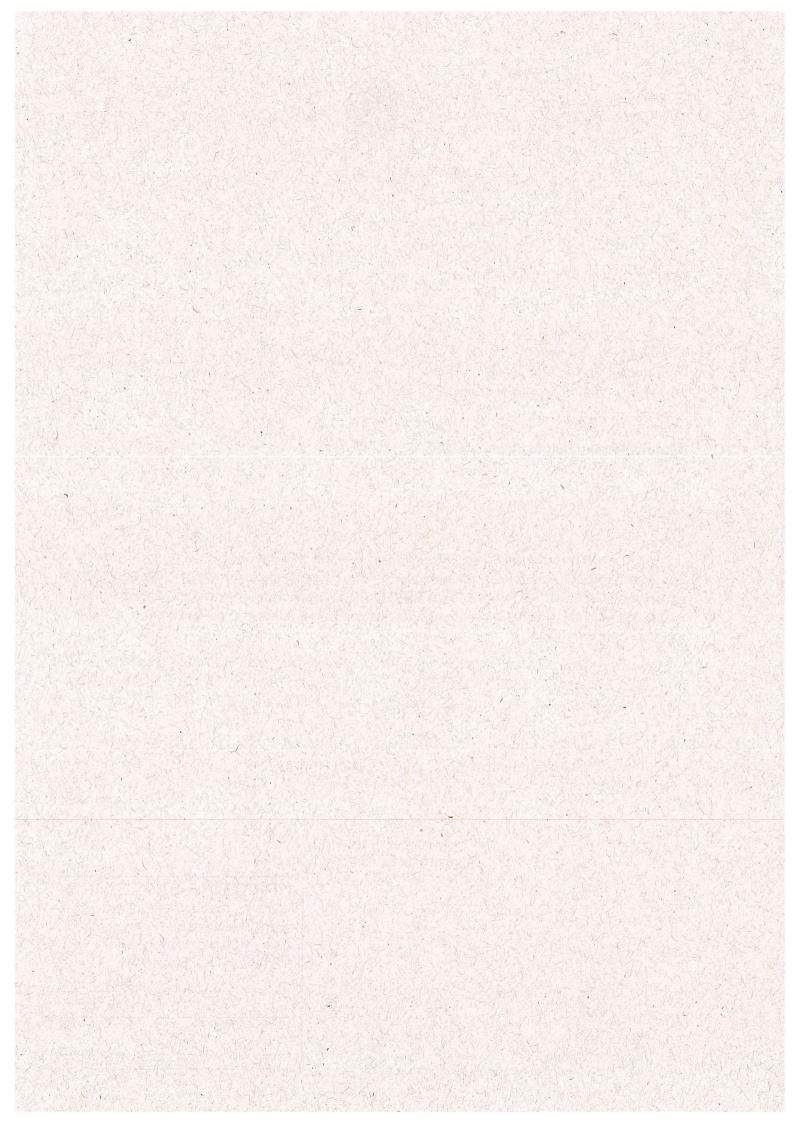
PAULO GUEDES

Ministro de Estado da Economia

PRIMEIRA-SECRETARIA Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto n 7.845, oe 14/11/2012, do Poder Executivo. Fm [9] / [1] / [9] às L] h 69 Lm 5-83-6 Servidor Ponto

Esplanada dos Ministérios Bloco P, Gabinete do Ministro - 5º andar CEP 70048-900 - Brasília/DF

(61) 3412-2515 - e-mail: gabinete.ministro@fazenda.gov.br





MINISTÉRIO DA ECONOMIA Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados

DESPACHO

Assunto: Requerimento de informações (RIC nº 1481/2019) ao Ministério da Economia – solicita informações sobre os estudos realizados pelo Governo Federal sobre a privatização da Telebrás e lançamento de outros satélites pela empresa.

Referência: Processo nº 12100.105551/2019-38.

Senhor Ministro,

1. Trata-se de requerimento de informações de autoria da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, tendo por base o artigo 50 da Constituição Federal do Brasil e os artigos 114 e 115 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, por meio do qual solicita-se o que segue:

Estudos realizados pelo Governo Federal que fundamentaram a inclusão da Telebrás na carteira do Programa de Parcerias de Investimentos e o anúncio da possível privatização da empresa.

2. O processo de qualificação da Telebrás foi instruído pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) em conjunto com a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimento da Presidência da República (SPPI).

A relação dos órgãos e entidades do governo, da área civil e militar, consultados pelo Ministério no processo de elaboração dos estudos de que trata o item 1.

3. Tendo o processo sido conduzido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e pela Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimento da Presidência da República (SPPI), não dispomos de informações sobre a participação das demais entidades do governo no referido processo.

Os estudos de impacto socioeconômico que possam ter sido recomendados por esse Ministério, ou por alguns dos órgãos ou entidade por eles consultados com vista a oferecer subsídios do eventual modelo de privatização.

4. Conforme disposto no Decreto nº 10.067/2019, a qualificação da empresa visa possibilitar a realização de estudos e a avaliação de alternativas de parceria com a iniciativa privada. Nesse sentido, informamos que os estudos que irão subsidiar a decisão sobre a empresa ainda serão desenvolvidos.

Os estudos referentes à viabilidade do lançamento de outros satélites pela Telebrás, em adição ao SGDC-1.

5. Ressaltamos que a decisão sobre o lançamento de outros satélites pela Telebrás cabe à empresa que, caso venha adotá-la, deverá ser implementada a partir de uma análise da convergência dessa ação com a política pública do setor cujas diretrizes são estabelecidas pelo MCTIC. Nesse sentido, vale

ressaltar que a Lei nº 5.792/1972, a qual autorizou o Poder Executivo a constituir a Telebrás, dispõe, em seu artigo 3°, que uma das finalidades da empresa é a de planejar os serviços públicos de telecomunicações de acordo com as diretrizes do Ministério das Comunicações (atual MCTIC).

Os estudos com impacto orçamentário e financeiro, bem como os possíveis prejuízos.

- É necessário aguardar a conclusão dos estudos que subsidiarão a tomada de decisão do CPPI 6. sobre a empresa. Atualmente, os indicadores financeiros indicam a ocorrência de resultados negativos e a recorrência de aportes da União. Daí a construção de parcerias com a iniciativa privada, via PPI, surge como uma possível alternativa de se obter a sustentabilidade da empresa.
- Na oportunidade, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais. 7.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente

JOSE SALIM MATTAR JUNIOR

Secretário Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados



Documento assinado eletronicamente por José Salim Mattar Júnior, Secretário(a) Especial, em 31/10/2019, às 09:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.gov.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento conferir&id orgao acesso externo=0, informando o código verificador 4735876 e o código CRC AE9D4766.

Referência: Processo nº 12100.105551/2019-38.

SEI nº 4735876